

Sessão 13
Literatura Estrangeira e Comparada B

096

O IMPACTO CULTURAL ANGLO-SAXÃO SOBRE A ARGENTINA NA OBRA DE ROBERTO PIGLIA. *Carlos Felipe Moreira Prestes, Gilda Neves da Silva Bittencourt (orient.) (UFRGS).*

Nos contos do escritor argentino Ricardo Piglia, é bastante perceptível a presença de elementos anglo-saxões. Tais elementos aparecem sob diversas formas: como um escritor influenciado por um amigo norte-americano, no conto “Prisão Perpétua”, ou um homem aposentado que nutre ressentimentos em relação aos seus antigos empregadores ingleses, em “O Muro”. Essas referências podem ser lidas como indicativos de uma preocupação com a identidade latino-americana, de acordo com os conceitos de Stuart Hall, relativos aos Estudos Culturais, em que a identidade de um povo equivale à sua percepção sobre si mesmo. Desta forma, ao analisar-se essa presença estrangeira nas coletâneas de contos de Piglia, “Prisão Perpétua” e “A Invasão”, é possível concluir que não apenas ela é constante como também contém um viés crítico. Embora esta alusão à influência inglesa pareça ser, num primeiro momento, aceita ou até mesmo desejável pelo autor, é perceptível uma segunda leitura, mais sutil, onde Piglia está na verdade criticando o fascínio latino pelo estrangeiro. Este trabalho analisa esta questão sobre a segunda ótica apresentada, em que, ao mostrar esta influência como algo corriqueiro e inevitável, o autor está, na realidade, denunciando a influência perniciosa de elementos estrangeiros que marcaram indelevelmente a identidade argentina (e também, de um modo geral, a identidade latino-americana como um todo).